

# Se você fica irritado quando vê uma sacola plástica num bueiro, é porque não sabe como a gente fica.

*Uma sacola plástica num bueiro é péssimo para a cidade. E pior ainda para a imagem da sacolinha – que acaba levando a culpa pelos erros de quem a jogou ali.*

*A verdade é que, se a maneira como algumas pessoas descartam as sacolas é discutível, os benefícios do plástico não são. Não é à toa que a cada dia ele se torna mais indispensável à vida moderna. Exagero? Pense, por exemplo, na indústria de alimentos. Por serem seguras e atóxicas e por não mofarem, as embalagens plásticas aumentam a vida útil e protegem todo tipo de comida e bebida, evitando a transmissão de doenças e a proliferação de insetos e roedores.*

*Quer outros exemplos? Imagine hospitais sem seringas, sem bolsas para transfusão de sangue e sem frascos para soro fisiológico. Como seriam feitas as cirurgias? Como seria sua vida se os fios elétricos dos eletrodomésticos não tivessem uma camada isolante de plástico?*

*Na verdade, existem muitos motivos para a escolha do plástico – na mesma proporção dos produtos à nossa volta que são feitos dele. Ele é ótimo isolante térmico e acústico, bom isolante de eletricidade, quimicamente inerte, suporta bem o calor, é flexível, resistente, leve e barato.*



*O plástico permitiu grandes reduções no peso das embalagens e, assim, uma enorme economia de combustível no transporte de produtos industrializados. Da mesma forma como o uso do plástico pela indústria de automóveis fez com que eles ficassem mais leves, reduzindo as emissões de gás carbônico.*

*Mais importante: o plástico é totalmente reciclável por várias vezes seguidas. Mas, para*

*se beneficiarem dessa vantagem, as pessoas precisam praticar em suas casas e locais de trabalho a coleta seletiva, e o poder público precisa organizar o recebimento de materiais recicláveis. Além disso, a sociedade brasileira precisa apoiar a reciclagem energética a partir do lixo, como aconteceu no Japão e nos Estados Unidos, já que, em grandes centros urbanos, está havendo saturação dos aterros. Até porque o plástico é uma fonte de geração de energia semelhante ao óleo diesel – cerca de um terço da população poderia usar apenas a energia produzida a partir do plástico no lixo.*

*Claro que a sociedade, os governos e os fabricantes precisam trabalhar juntos para evitar o desperdício, e a indústria, juntamente com entidades do setor de plásticos (Plastivida, Instituto*

*Nacional do Plástico e Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis), está fazendo sua parte. Entre outras coisas, criou o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas em parceria com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados), para deixar as sacolinhas mais resistentes, evitando a necessidade de usar duas de cada vez e aumentando sua reutilização.*

*Agora é fundamental que você também faça a sua parte, exigindo sacolas com o selo desse programa no supermercado que frequenta. Entre outras ações simples que você pode (e deve) adotar estão praticar a coleta seletiva e não jogar as sacolas em ruas e em rios. Para mais dicas de como reduzir, reciclar e reutilizar, acesse [www.sacolinhasplasticas.com.br](http://www.sacolinhasplasticas.com.br).*

*Defender o uso consciente de sacolinhas plásticas faz todo o sentido. Já quem usa mal, é impossível a gente defender. Recicle suas ideias sobre sacolas plásticas.*



Exija este selo nas sacolas.